

▶ RESUMO

Com a aplicação móvel PORTO GESTUAL pretende-se contribuir para uma experiência turística mais inclusiva e acessível dos cidadãos surdos que visitam a Sé Catedral, o monumento histórico mais visitado da cidade do Porto.

▶ Palavras-chave

Turismo Acessível, Comunidade Surda, Língua Gestual Portuguesa, Dispositivos Móveis, Centro Histórico do Porto

▶ INTRODUÇÃO, CONTEXTUALIZAÇÃO e OBJETIVOS

O Porto pretende afirmar-se como um destino turístico inclusivo e acessível, porém não existem aplicações móveis dedicadas aos turistas surdos para apoio às visitas das principais atrações turísticas, apesar da procura turística da população com deficiência ter vindo a aumentar.

O objetivo principal deste projeto é elaborar um protótipo de alta fidelidade para uma aplicação de suporte à criação de uma experiência acessível para pessoas surdas na visita à Sé Catedral do Porto.

Como objetivo específico, pretende ajudar a ultrapassar barreiras de comunicação para o cidadão surdo enquanto turista do Porto, promover o Turismo Acessível no destino Porto e a Sé Catedral do Porto como atração turística acessível.

▶ METODOLOGIA

Revisão da Literatura - Estudo e recolha bibliográfica; Benchmarking de aplicações móveis

Trabalho de Campo - Visita presencial à Sé Catedral do Porto; Gravação integral da visita com registo áudio e fotográfico

Trabalho Empírico – Análise dos conteúdos e transcrição da visita guiada; Definição de um Guião em LGP; Processo de criação da aplicação móvel

▶ ESTADO DA ARTE / REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O conceito de turismo acessível tem tido várias definições, sendo que umas se focam na complexidade da deficiência e consequente incapacidade, permanente ou temporária, e que pode ocorrer em qualquer fase da vida (Darcy & Dickson, 2009), e outras incidem numa abordagem sistémica de toda a experiência num destino acessível, reconhecendo as relações sociais para além das comerciais (Darcy, Cameron & Peeg, 2010).

A surdez é uma perturbação que provoca dificuldades na deteção e perceção de sons, comprometendo o desenvolvimento do indivíduo, abrangendo os aspetos linguísticos, cognitivos, sociais e culturais (Silva, 2003).

As boas práticas na acessibilidade à informação passam por criar condições para compreender e usufruir os objetos expostos num ambiente confortável (Mendes & Colwell, 2004), mas existem alguns obstáculos, nomeadamente físicos, sensoriais, intelectuais, emocionais, culturais ou financeiros.

Aplicações Móveis para turistas surdos, em Portugal, só estão disponíveis no Museu Nacional do Azulejo, no Museu do Douro e na Walk Viseu.

▶ PROJETO / ESTUDO EMPÍRICO



Aplicação – Porto Gestual



▶ RESULTADOS E CONCLUSÕES

Com a elaboração deste projeto aplicado pretendeu-se contribuir para a acessibilidade turística dos cidadãos surdos, através da criação de uma aplicação/protótipo, com tradução em LGP, para visita da Sé Catedral do Porto.

Como em qualquer projeto exploratório, a sua validação deve passar por testar o protótipo da App junto do público a que se destina, para perceber quais as dificuldades sentidas, enquanto turistas, bem como outras sugestões que possam contribuir para a sua melhoria.

Para além disso, o apoio da Sé Catedral para a operacionalização deste serviço inclusivo é imprescindível, assim como para o desenvolvimento dos seus conteúdos.

Mas nada terá o impacto desejado sem o apoio dos decisores públicos de gestão do destino Porto, na aposta e divulgação deste serviço. Só assim este projeto sairá do papel, se tornará uma realidade que garanta o sucesso da PORTO GESTUAL e potencie a experiência turística no destino Porto.

▶ BIBLIOGRAFIA

- Darcy, S., & Dickson, T. J. (2009). A whole-of-life approach to tourism: The case for accessible tourism experiences. *Journal of Hospitality and Tourism Management*, 16(1), 32–44. <https://doi.org/10.1375/jhtm.16.1.32>
- Darcy, S., Cameron, B., & Peeg, S. (2010). Accessible Tourism and Sustainability: a discussion and case study. *Journal of Sustainable Tourism*, 18 (4), 515-537. <https://doi.org/10.1080/09669581003690668>
- Silva, I., Kauchakje, S. & Gesueli, Z. (2003). *Cidadania, Surdez e Linguagem. Desafios e Realidades*. Plexus Editora
- Mendes, E., Colwell, P. (2004). *Museus e Acessibilidade*. (1ª ed.) Instituto Português de Museus.
- Turismo e Inovação (2015). *Melhores aplicativos para turismo acessível*. <http://turismoenovacao.com/aplicativos/melhores-aplicativos-para-turismo-acessivel/>